

Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil

Na obra "O Guarani" do autor José de Alencar, Peri, personagem indígena, sente-se socialmente pressionado a camuflar suas raízes nativas diante da família de sua amada, que carrega origens portuguesas. Aliás, para além da ficção e de maneira estrutural e histórica, o Brasil possui desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais em seu território.

Diante dessa problemática, é necessário resgatar o passado indígena por exemplo, durante o período colonial, em meados de 1500, na até então propriedade portuguesa. Sendo assim, além da escravização dos povos nativos, houve também a catequização forçada deles por jesuítas, desvalorizando assim, desde os primórdios de sua história, seus costumes e valores próprios.

Em segundo plano, deve-se evidenciar o impacto social da ausência de representatividade de indígenas, quilombolas e outros povos tradicionais em espaços políticos. Isto é, em 2021, houve grande instabilidade quanto a aprovação da lei de demarcação de terras indígenas na Amazônia, projeto que visa proteger esses espaços e por conseguinte, a vida e segurança desses povos no Brasil. No entanto, políticos conservadores e desalinhados de movimentos sociais obtiveram força na tentativa de impedir a aprovação da lei, o que evidencia a carência de representatividade dessas minorias no poder público.

Dado o exposto, visando reparar historicamente a exclusão social no país e a fim de aprovar políticas públicas que contribuam para a valorização de comunidades e povos tradicionais, a sociedade deve se movimentar. Logo, aliado à mídia, o povo deve, em épocas eleitorais, promover e divulgar por meio de publicações em seus perfis em redes sociais, candidaturas que representam os valores dessas comunidades. Somente assim, Peri de "O Guarani" e outros indivíduos de povos tradicionais e nativos do país, poderão superar os desafios para sua valorização.